

# Antroposfera:

## Globalização

PROJETO  
lagoa  
**VIVCI**

# CRÉDITOS

Este material foi elaborado no âmbito do Convênio de PDI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) celebrado entre a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), Prefeitura Municipal de Maricá e UFF (Universidade Federal Fluminense).

## **PREFEITO MUNICIPAL DE MARICÁ**

Fabiano Horta

## **PRESIDENTE DA CODEMAR**

Hamilton Lacerda

## **COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - CODEMAR**

Eduardo Britto

## **REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Dr. Antônio Cláudio Lucas da Nóbrega

## **PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA**

Dr. Alberto Di Sabatto

## **COORDENADOR DO PROJETO LAGOA VIVA - UFF**

Dr. Eduardo Camilo da Silva

## **COORDENADORA DO PPGAD/UFF**

Dra. Ana Raquel Coelho Rocha

## **GERENTE DO PROJETO LAGOA VIVA – UFF**

Marcio Soares da Silva

## **COORDENADORA CIENTÍFICA DO PROJETO LAGOA VIVA UFF**

Dra. Evelize Folly das Chagas

## **AUTORES CONTEUDISTAS**

Renan Amorim, Mahathma Aguiar Barreto, Pedro da Silva Sant'Anna, Lucas Gaudie-Ley, Joel de Mattos Junior, Victor Aleluia da Silva, Beatriz Freitas dos Santos Gonçalves, Carolina Waite, Lara Pompermayer, Danniela Scott, Khauê Vieira e Fabiana Pompermayer

## **ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS**

Anna Clara Waite

## **REVISOR E EDITOR**

Jefferson Lopes Ferreira Junior

## **DIAGRAMAÇÃO**

Julia Braghetto Moreira

PROJETO  
Lagoa  
**VIVAI**

# ENCICLOPÉDIA

1ª edição, volume I. Rio de Janeiro, Eduk.AI Ltda., 2024  
© 2024 Eduk.AI Ltda.

produção:

EDUK.AI | Transformação  
Inovação educacional  
Inteligência Artificial



# APRESENTAÇÃO

A **Plataforma LAGOA VIVA** de Maricá é uma Comunidade Educacional que visa a Aprendizagem Ambiental desenvolvida com recursos tecnológicos de inteligência artificial para identificar índices de maturidade ambiental da população e para fornecer trilhas de aprendizagem. A proposta é identificar o perfil comportamental ambiental do indivíduo para o desenvolvimento de autopercepção e fornecer trilhas de aprendizagem com o intuito de ampliar a consciência ambiental e proporcionar uma maior eficácia de práticas cotidianas de preservação do meio ambiente.

Esta Comunidade Educacional de Aprendizagem Ambiental também se dedica à disponibilização de cartilhas e ebooks para que docentes, discentes e público em geral possam obter conteúdo de qualidade e de fácil acesso nas diversas temáticas sobre o meio ambiente. A educação ambiental é uma ferramenta importante para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a construção de uma cidade mais justa, igualitária e ambientalmente responsável. Por isso, cientes da importância e urgência desta questão, a CODEMAR (Companhia de Desenvolvimento de Maricá), UFF (Universidade Federal Fluminense) e Prefeitura de Maricá, desenvolveram a Plataforma LAGOA VIVA, uma iniciativa pioneira que utiliza tecnologia de ponta e tem potencial de revolucionar o âmbito da Educação Ambiental.

As cartilhas e ebooks estão organizadas nos principais temas que envolvem todas as esferas planetárias. Os conteúdos perpassam os seguintes eixos (esferas):

- **PLANETA TERRA**
- **ATMOSFERA**
- **GEOSFERA**
- **HIDROSFERA**
- **BIOSFERA**
- **ANTROPOSFERA**

# GLOBALIZAÇÃO



Figura 1: Mapa Conexão Mundial  
Fonte: Imagem do Freepik

A **GLOBALIZAÇÃO** é um fenômeno que teve início na segunda metade do século XX e se intensificou nas últimas décadas. Refere-se à interconexão crescente entre países, pessoas, culturas e economias ao redor do mundo. Esse processo é impulsionado por avanços tecnológicos, como a internet e as redes de comunicação, e pela abertura de fronteiras para o comércio e os investimentos internacionais.

A **GLOBALIZAÇÃO** tem impacto em todos os aspectos da vida, incluindo a economia, a política, a cultura e o meio ambiente. Uma das suas principais consequências é a interdependência econômica entre os países, com a formação de blocos econômicos e a integração dos mercados globais. Isso permite que os países se especializem na produção de bens e serviços, buscando vantagens comparativas e competitivas no mercado internacional.

No entanto, a **GLOBALIZAÇÃO** também tem efeitos negativos, como o aumento da desigualdade social e econômica, o enfraquecimento das culturas locais, a perda de empregos e o impacto ambiental. A **GLOBALIZAÇÃO** também é criticada por enfraquecer a soberania dos países e por criar um sistema econômico global injusto.

Um dos principais impactos da **GLOBALIZAÇÃO** é a transformação dos centros urbanos em polos econômicos e culturais, com a concentração de empresas, serviços e oportunidades de emprego. Isso leva a uma urbanização crescente e à formação de grandes metrópoles, que enfrentam desafios como o aumento do tráfego, a falta de moradia acessível e a degradação ambiental.

A **GLOBALIZAÇÃO** também tem impacto na cultura e na identidade das pessoas. A expansão da cultura ocidental e a influência da mídia global podem levar à homogeneização cultural, com a

perda das tradições e costumes locais. Por outro lado, a **GLOBALIZAÇÃO** também pode promover a diversidade cultural, com a interação e a troca de ideias entre diferentes culturas.

No âmbito político, a **GLOBALIZAÇÃO** tem impacto na governança mundial e na relação entre os países. Organizações internacionais, como a ONU e o FMI, ganham importância na regulação dos fluxos financeiros e no combate a problemas globais, como a pobreza, o terrorismo e as mudanças climáticas. No entanto, a **GLOBALIZAÇÃO** também pode enfraquecer a soberania dos países e favorecer as grandes potências econômicas.

Por fim, a **GLOBALIZAÇÃO** tem impacto no meio ambiente, com o aumento da demanda por recursos naturais e o aumento da emissão de gases de efeito estufa. A **EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS** em países em desenvolvimento pode levar a impactos ambientais graves, como o desmatamento e a poluição. Além disso, o transporte de bens e serviços ao redor do mundo contribui para a emissão de gases de efeito estufa e para as mudanças climáticas.



Figura 2: Globalização  
Fonte: Imagem do Freepik

A **GLOBALIZAÇÃO** trouxe consigo inúmeros desafios para a sociedade em todo o mundo, incluindo desafios econômicos, sociais e ambientais. Alguns dos desafios mais urgentes e preocupantes são:

- **DESIGUALDADE ECONÔMICA:** a globalização tem gerado concentração de riqueza em poucas mãos, aumentando a desigualdade entre as nações e dentro delas. Os benefícios econômicos do processo de globalização não têm sido distribuídos de forma justa, deixando muitos para trás e gerando pobreza e exclusão social.
- **EXCLUSÃO SOCIAL:** a globalização também tem gerado exclusão social em muitos países, especialmente aqueles que não conseguem competir no mercado global ou que sofrem com

a falta de infraestrutura e investimento. A exclusão social pode ser observada em diferentes formas, como a falta de acesso à educação, saúde, habitação e empregos decentes.

- **CRISE AMBIENTAL:** a globalização tem gerado impactos significativos no meio ambiente, incluindo mudanças climáticas, perda de biodiversidade e degradação dos recursos naturais. A exploração excessiva de recursos naturais e a falta de preocupação com a sustentabilidade tem gerado uma crise ambiental que ameaça a sobrevivência de muitas espécies, incluindo a nossa própria.
- **CONFLITOS INTERNACIONAIS:** a globalização tem gerado tensões políticas e sociais entre países, incluindo conflitos armados e disputas comerciais. A competição por recursos naturais e a busca por poder econômico tem gerado conflitos que podem afetar a paz e a estabilidade internacional.
- **DESAFIOS MIGRATÓRIOS:** a globalização tem gerado migrações em massa em diferentes partes do mundo, incluindo refugiados que fogem de conflitos armados, desastres naturais e outras crises. A gestão dos fluxos migratórios é um desafio que exige cooperação internacional e a busca por soluções justas e humanitárias.

Para enfrentar esses desafios, é necessário adotar uma abordagem colaborativa e multissetorial, que envolva governos, empresas, organizações da sociedade civil e cidadãos. É fundamental promover uma **GLOBALIZAÇÃO** mais justa e inclusiva, que garanta a proteção dos direitos humanos e a sustentabilidade ambiental. Isso inclui a adoção de políticas econômicas e sociais que reduzam a desigualdade, a promoção da educação e formação profissional, a proteção dos direitos trabalhistas e a proteção ambiental. É necessário também promover a **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL** para enfrentar os desafios globais, incluindo a mudança climática, a migração, a segurança alimentar e a saúde global.

Além disso, é fundamental investir em **INOVAÇÃO E TECNOLOGIA** para garantir uma transição para uma economia mais sustentável e inclusiva. Isso inclui a promoção de tecnologias limpas e renováveis, a adoção de práticas de negócios mais responsáveis e a busca por modelos econômicos que não explorem recursos naturais em excesso.

Outra questão importante é a promoção da transparência e da responsabilidade social por parte das empresas. É fundamental que as empresas adotem práticas éticas e responsáveis, garantindo o respeito aos direitos trabalhistas, ambientais e humanos em todas as suas operações. Além disso, é importante que as empresas sejam responsabilizadas por seus impactos ambientais e sociais, promovendo a justiça e a equidade.

Por fim, é necessário promover a cooperação internacional e a solidariedade entre os países e as comunidades, buscando soluções justas e colaborativas para os desafios globais. Isso inclui a adoção de políticas de comércio justo, a promoção da cooperação em questões ambientais e sociais e a garantia dos direitos humanos em todas as partes do mundo.

Em resumo, a **GLOBALIZAÇÃO** apresenta desafios significativos para a sociedade em todo o mundo, incluindo a desigualdade econômica, a exclusão social, a crise ambiental, os conflitos

internacionais e os desafios migratórios. Para enfrentar esses desafios, é necessário adotar uma abordagem colaborativa e multissetorial, que envolva governos, empresas, organizações da sociedade civil e cidadãos. É fundamental promover uma **GLOBALIZAÇÃO** mais justa e inclusiva, que garanta a proteção dos direitos humanos e a sustentabilidade ambiental, e promover a cooperação internacional e a solidariedade entre os países e as comunidades.

A **GLOBALIZAÇÃO** tem impactado profundamente as relações entre países, a economia global e as culturas locais. A seguir, apresento os principais efeitos desse fenômeno:

- **INTENSIFICAÇÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL:** A globalização permitiu que as empresas multinacionais expandissem seus negócios em diferentes países e regiões do mundo, o que levou a um aumento no comércio internacional de bens e serviços. Isso pode trazer benefícios, como a ampliação das oportunidades de negócios e a diversificação da oferta de produtos e serviços, mas também pode gerar desequilíbrios comerciais e acentuar a dependência de certos países em relação a outros.
- **CRESCIMENTO DAS FINANÇAS GLOBAIS:** A globalização também trouxe a expansão dos mercados financeiros, permitindo que o dinheiro circule mais livremente pelo mundo. Essa liberdade financeira pode trazer benefícios, como a facilidade de acesso ao capital para empresas e governos, mas também pode gerar instabilidade econômica e crises financeiras.
- **INTENSIFICAÇÃO DAS MIGRAÇÕES:** A globalização tem gerado maior mobilidade e circulação de pessoas pelo mundo, com o aumento das migrações. Isso pode gerar benefícios, como a contribuição de trabalhadores imigrantes para o desenvolvimento econômico e cultural dos países, mas também pode gerar tensões sociais e políticas.
- **DIFUSÃO DE CULTURAS GLOBAIS:** A globalização tem levado à difusão de culturas globais, com a expansão da indústria do entretenimento e das mídias sociais. Isso pode gerar benefícios, como a ampliação do acesso à cultura e a possibilidade de trocas culturais, mas também pode gerar a homogeneização e a perda de identidades culturais locais.
- **APROFUNDAMENTO DA DESIGUALDADE GLOBAL:** A globalização tem gerado desigualdades econômicas e sociais, com a concentração da riqueza e do poder em poucas mãos. Isso pode gerar acentuação das diferenças entre países e dentro de cada país, com impactos negativos sobre a vida de muitas pessoas.

Em resumo, a **GLOBALIZAÇÃO** tem gerado efeitos profundos nas relações entre países, na economia global e nas culturas locais. Embora possa gerar benefícios, como a ampliação das oportunidades de negócios e de acesso à cultura, é necessário lidar com seus desafios e desigualdades para garantir um desenvolvimento mais justo e sustentável para todos.

A **GLOBALIZAÇÃO** tem sido objeto de intensos debates ao longo das últimas décadas, com defensores e críticos expressando opiniões divergentes sobre seus efeitos na economia global e nas



sociedades locais. É inegável que a **GLOBALIZAÇÃO** trouxe mudanças profundas nas relações entre países, na economia mundial e nas culturas locais. No entanto, é importante entender que esses efeitos não são homogêneos e que eles variam de acordo com os contextos históricos, culturais e políticos em que ocorrem.

Outro efeito importante da **GLOBALIZAÇÃO** é a expansão dos mercados financeiros, o que tem permitido que o dinheiro circule mais livremente pelo mundo. Isso pode trazer benefícios, como a facilidade de acesso ao capital para empresas e governos, mas também pode gerar instabilidade econômica e crises financeiras. Além disso, a **GLOBALIZAÇÃO** tem gerado desigualdades econômicas e sociais, com a concentração da riqueza e do poder em poucas mãos.

Para lidar com os desafios e desigualdades gerados pela **GLOBALIZAÇÃO**, é necessário buscar formas de torná-la mais justa e sustentável. Isso passa por políticas econômicas e sociais que reduzam as desigualdades e fortaleçam a proteção dos direitos dos trabalhadores e das minorias. Além disso, é necessário fomentar a cooperação internacional para garantir uma regulação adequada dos mercados financeiros e comerciais. Por fim, é importante valorizar e proteger a diversidade cultural, promovendo o diálogo intercultural e respeitando as identidades culturais locais.

Para gerenciar a **GLOBALIZAÇÃO** de forma a garantir benefícios para todos, é necessário adotar uma abordagem colaborativa e multissetorial que envolva governos, empresas, organizações da sociedade civil e cidadãos. Algumas das principais estratégias que podem ser adotadas incluem:

- **PROMOÇÃO DO COMÉRCIO JUSTO:** é importante que as políticas de comércio internacional sejam justas e equilibradas, garantindo a proteção dos direitos trabalhistas, ambientais e humanos em todas as partes do mundo. Isso inclui a promoção de políticas comerciais que incentivem a produção local e a diversificação econômica, reduzindo a dependência de um único mercado ou produto.
- **INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA:** a inovação e a tecnologia são fundamentais para garantir uma transição para uma economia mais sustentável e inclusiva. É necessário investir em tecnologias limpas e renováveis, bem como em tecnologias que possam melhorar a produtividade e a competitividade das empresas.
- **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM QUESTÕES GLOBAIS:** é fundamental que os países trabalhem juntos para enfrentar os desafios globais, como a crise climática, a pobreza, a fome e os conflitos internacionais. Isso inclui a adoção de políticas multilaterais que promovam a cooperação e a solidariedade entre os países, bem como a criação de instituições internacionais eficazes para lidar com questões globais.
- **RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS:** as empresas têm um papel importante a desempenhar no gerenciamento da globalização de forma justa e sustentável. É fundamental que as empresas adotem práticas éticas e responsáveis, garantindo o respeito aos direitos trabalhistas, ambientais e humanos em todas as suas operações.
- **PARTICIPAÇÃO CIDADÃ:** é importante envolver a sociedade civil no processo de

gerenciamento da globalização. Isso inclui a participação ativa dos cidadãos nas tomadas de decisão políticas e econômicas, bem como a criação de canais de comunicação eficazes entre os governos, as empresas e a sociedade civil.

Em resumo, para gerenciar a **GLOBALIZAÇÃO** de forma a garantir benefícios para todos, é necessário adotar uma abordagem colaborativa e multissetorial que promova o comércio justo, o investimento em tecnologia, a cooperação internacional em questões globais, a responsabilidade social das empresas e a participação cidadã.

Além das estratégias mencionadas, é importante reconhecer que a **GLOBALIZAÇÃO** não é um fenômeno homogêneo e que seus impactos variam amplamente de acordo com o contexto local e regional. Portanto, é fundamental que as políticas e estratégias para gerenciar a **GLOBALIZAÇÃO** levem em consideração as especificidades de cada contexto.

Por exemplo, em países em desenvolvimento, a **GLOBALIZAÇÃO** pode oferecer oportunidades para o crescimento econômico e a redução da pobreza, mas também pode agravar a desigualdade social e a exploração do trabalho. Nesse sentido, é importante que as políticas para gerenciar a **GLOBALIZAÇÃO** levem em conta as necessidades dos trabalhadores, dos pequenos produtores e das comunidades locais.

Da mesma forma, em países desenvolvidos, a **GLOBALIZAÇÃO** pode levar à perda de empregos em setores tradicionais, enquanto setores emergentes podem surgir, gerando novas oportunidades de emprego e crescimento econômico. Nesse caso, é importante que as políticas para gerenciar a **GLOBALIZAÇÃO** promovam a resiliência econômica e a requalificação dos trabalhadores, a fim de minimizar os impactos negativos e maximizar os benefícios.

Outro desafio importante é a crise ambiental. A **GLOBALIZAÇÃO** tem contribuído para o aumento das emissões de gases de efeito estufa, o esgotamento dos recursos naturais e a degradação ambiental. Nesse sentido, é necessário que as políticas para gerenciar a **GLOBALIZAÇÃO** incluam medidas para promover a sustentabilidade ambiental, como a promoção de tecnologias limpas, a redução do consumo de energia e recursos naturais, e o investimento em energias renováveis.

Por fim, a **GLOBALIZAÇÃO** também pode levar à perda de identidade cultural e ao enfraquecimento das comunidades locais. É importante, portanto, que as políticas para gerenciar a **GLOBALIZAÇÃO** levem em consideração a diversidade cultural e promovam a preservação das tradições e valores locais.

Em conclusão, gerenciar a **GLOBALIZAÇÃO** de forma a garantir benefícios para todos é um desafio complexo que exige políticas e estratégias multissetoriais e adaptadas a cada contexto local e regional. É fundamental que as políticas levem em consideração os impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais da **GLOBALIZAÇÃO** e promovam a justiça social, a sustentabilidade e a participação cidadã.

# TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO: COMPETITIVIDADE, MIGRAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO

A **GLOBALIZAÇÃO** tem afetado significativamente o mundo do trabalho, gerando transformações na organização e na dinâmica do mercado de trabalho. A competitividade acirrada, a migração de mão de obra e a terceirização de serviços são alguns dos principais aspectos dessa mudança.

Com a **INTENSIFICAÇÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL**, as empresas passaram a enfrentar uma concorrência cada vez mais acirrada. Para se manterem competitivas, muitas delas adotaram estratégias de redução de custos, o que inclui a diminuição de gastos com pessoal e a busca por mão de obra mais barata em outros países. Isso tem gerado a chamada **“COMPETIÇÃO POR PREÇO”**, em que empresas disputam mercado através da redução dos preços de seus produtos, o que pode levar à redução dos salários e dos direitos trabalhistas.

Além disso, a **MIGRAÇÃO DE MÃO DE OBRA** tem sido um fenômeno cada vez mais frequente na era da **GLOBALIZAÇÃO**. A busca por oportunidades de emprego em outros países tem sido motivada tanto pela falta de trabalho em países de origem quanto pelas melhores condições oferecidas em outros lugares. Muitos trabalhadores migram para países desenvolvidos em busca de melhores salários e condições de trabalho, o que pode gerar tensões sociais e políticas.

Por fim, a **TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS** é uma estratégia cada vez mais comum adotada pelas empresas para reduzir custos e aumentar a eficiência. Com essa prática, as empresas contratam outras empresas para realizarem serviços que antes eram realizados por funcionários próprios. Isso pode gerar uma precarização do trabalho, já que muitas vezes as empresas terceirizadas oferecem salários mais baixos e piores condições de trabalho do que as empresas contratantes.

Essas mudanças geradas pela **GLOBALIZAÇÃO** têm impactado os trabalhadores em todo o mundo, aumentando a pressão sobre os salários, reduzindo os direitos trabalhistas e gerando instabilidade no mercado de trabalho. Para enfrentar esses desafios, é necessário buscar formas de garantir a proteção dos direitos trabalhistas e promover políticas que incentivem a geração de empregos decentes e a valorização dos trabalhadores. Além disso, é preciso promover a cooperação internacional e buscar formas de equilibrar as relações comerciais entre os países, reduzindo as desigualdades e promovendo um desenvolvimento econômico mais justo e sustentável.

Uma das consequências mais visíveis da **GLOBALIZAÇÃO** no mundo do trabalho é o aumento da desigualdade. As mudanças na organização do mercado de trabalho, com a redução de salários e a precarização do emprego, têm gerado uma **DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL** dos benefícios econômicos gerados pelo processo de **GLOBALIZAÇÃO**. Essa desigualdade pode ser observada tanto dentro dos países, com a polarização entre trabalhadores mais qualificados e aqueles com menos habilidades, quanto entre os países, com a concentração de riqueza nos países mais desenvolvidos.

Outra consequência importante da **GLOBALIZAÇÃO** no mundo do trabalho é a **MUDANÇA NO PERFIL DOS EMPREGOS DISPONÍVEIS**. Com o aumento da competição e a busca por eficiência, muitas empresas têm adotado tecnologias mais avançadas, o que tem gerado uma demanda por trabalhadores mais qualificados e com habilidades específicas. Essa mudança tem deixado para trás aqueles com pouca formação ou com habilidades mais básicas, o que tem gerado uma desigualdade ainda maior no mercado de trabalho.

A **MIGRAÇÃO DE MÃO DE OBRA** também tem gerado impactos significativos no mundo do trabalho. Por um lado, a migração pode ser uma oportunidade para os trabalhadores de países em desenvolvimento terem acesso a empregos mais bem remunerados e com melhores condições de trabalho. Por outro lado, a migração pode gerar tensões políticas e sociais nos países de destino, com a possibilidade de disputas por empregos e salários mais baixos.

Por fim, a **TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS** tem gerado uma precarização ainda maior do trabalho, com a redução de salários e direitos trabalhistas. Além disso, a terceirização pode dificultar a organização dos trabalhadores e a negociação coletiva, já que os trabalhadores podem estar dispersos em diferentes empresas terceirizadas.

Diante desses desafios, é necessário buscar formas de garantir a proteção dos trabalhadores e a promoção de empregos decentes em todo o mundo. Isso inclui políticas de proteção social, como a garantia de salários-mínimos e a ampliação da proteção social para todos os trabalhadores, independentemente do tipo de emprego que possuem. Além disso, é importante investir em políticas de formação e qualificação profissional, para que os trabalhadores possam se adaptar às mudanças no mercado de trabalho e terem acesso a empregos de melhor qualidade. Por fim, é essencial promover a cooperação internacional para enfrentar os desafios globais do mundo do trabalho, garantindo a proteção dos direitos trabalhistas e o desenvolvimento econômico justo e sustentável.

## LEITURAS RECOMENDADAS

### PÚBLICO GERAL

“Transportes são responsáveis por 25% das emissões globais e veículos leves são os grandes vilões da poluição, diz estudo de 40 organizações internacionais”

<https://diariodotransporte.com.br/2018/12/11/transportes-sao-responsaveis-por-25-das-emissoes-globais-e-veiculos-leves-sao-os-grandes-viloes-diz-estudo-de-40-organizacoes-internacionais/>

“Quais os impactos ambientais de cada meio de transporte?”

<https://www.ecycle.com.br/meios-de-transporte-impactos-ambientais/>

“Agriculturas empresariais e espaços rurais na globalização, abordagens da América do Sul”

<https://journals.openedition.org/confins/12826>

“Globalização e desenvolvimento baseado em matérias-primas: o caso da indústria do alumínio”  
<https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/52>

“MODERNIZAÇÕES, O PERÍODO DA GLOBALIZAÇÃO E ALGUMAS DE SUAS FEIÇÕES GEOGRÁFICAS DO MEIO TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL”  
<https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/geosertoes/article/view/28>

## VÍDEOS INFORMATIVOS SUGERIDOS

### PÚBLICO GERAL

“O que é GLOBALIZAÇÃO?”

<https://www.youtube.com/watch?v=v1-UfC4AFS8>

## LINKS IMAGENS

FIGURA 1:

[https://br.freepik.com/vetores-gratis/mapa-mundial-com-tecnologia-global-ou-rede-de-conexao-social-com-ilustracao-vetorial-de-nos-e-nos\\_1158187.htm#query=globaliza%C3%A7%C3%A3o&position=4&from\\_view=search&track=sph](https://br.freepik.com/vetores-gratis/mapa-mundial-com-tecnologia-global-ou-rede-de-conexao-social-com-ilustracao-vetorial-de-nos-e-nos_1158187.htm#query=globaliza%C3%A7%C3%A3o&position=4&from_view=search&track=sph)

FIGURA 2:

[https://br.freepik.com/fotos-premium/maos-segurando-o-globo-com-o-conceito-de-conectividade-global-de-linhas-de-conexao\\_40524046.htm#query=Globaliza%C3%A7%C3%A3o&position=12&from\\_view=search&track=sph](https://br.freepik.com/fotos-premium/maos-segurando-o-globo-com-o-conceito-de-conectividade-global-de-linhas-de-conexao_40524046.htm#query=Globaliza%C3%A7%C3%A3o&position=12&from_view=search&track=sph)

PROJETO

# lagoa VIVA

produção:

EDUK.AI | Transformação  
Inovação educacional  
Inteligência Artificial

 Universidade  
Federal  
Fluminense

 **CODEMAR**  
MARICÁ DESENVOLVIMENTO

 PREFEITURA DE  
**MARICÁ**